**ESTÓRIAS DA HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO E DA ARTE - 2019**

**DECIO CASSIANI ALTIMARI (**decio@altimari.com.br)

Prezadíssima e prezadíssimo, estou propondo tornar a dividir com vocês, em 2019, o meu prazer pelas coisas da Arte. Interessado pela História da Humanidade, sempre mantive (profundo) interesse por ela, e sempre busquei, desde os tempos dos iniciais bancos escolares, o entendimento do porque, do como, do onde e do quando o homem fez o que fez quando fez as obras que a gente chama de Obras de Arte. Através do ensinamento de excepcionais professores (e tive o privilégio de ter muitos – aos quais sempre rendo minhas homenagens quasi-quê em feitio de oração), procurei cercar minha vida com aquilo que é o mais bonito que a Humanidade produziu: o imenso e inesgotável patrimônio de Arte Visual, essa fartura de belezas que estão em terras próximas e distantes, ou no acervo dos museus, ou no escuro das catedrais, ou nos corredores dos castelos, em capitais ou em aldeias, nos pertos, nos longes, nos logradouros urbanos ou desérticos, e que tive o privilégio de conhecer.

No tempo de hoje o mundo ficou deste tamanhinho; medindo a dimensão dele, ele tem a distância que vai do nosso olho à tela do monitor do computador (ou do celular). Porém, ali o mais que se vê nesse hoje é feio. De belo, há cada vez menos para se ver. Pois é das belezas belas (que busquei, que encontrei, que selecionei e que arquivei desde há um tempão) que proponho contar/mostrar, contando/mostrando, através de tudo o que acumulei (junto com minha mulher Miriam) nas tantas viagens que fiz (fizemos) pelo mundo – transformando em “práticas” as aulas “teóricas” que a Arte dos livros me ensinou. São tesouros que encontrei nas muitas regiões visitadas que quero dividir.

Assim é que estarei promovendo, em 2019, mais uma série de reuniões (ao longo do ano todo), como venho fazendo há décadas, para desfilar, com meu gosto e meus conceitos, tais tesouros que recuso guardar só para mim, mesmo porque o prazer de dividi-los me tem sido tão ou mais prazeroso quanto foi encontrá-los.

Nestas reuniões terei a satisfação de contar/mostrar, do meu jeito, como a Civilização evoluiu, desde os tempos Pré-Históricos até a contemporaneidade... através da Arte Visual que produziu.

Importante: não gosto de chamar esta proposta de Curso. Nos Cursos tem quem vai ensinar e tem quem vem aprender. Com Arte é assim não. De Arte, ou se gosta ou não se gosta. Pois nestas reuniões quero é contar como e porque eu gosto de Arte. Daí que proponho percorrermos Períodos Artísticos, vendo o que se fez neles a ponto de diferenciá-los em movimentos artísticos que se sucederam, desde o tempo em que um antropoide peludo se pôs em pé e deixou as mãos livres para, conduzidas pelo seu cérebro diferenciando-se, modificar a natureza tornando-a mais agradável e mais bela.

Este caminho, começado há 1.800.000 de anos, percorreremos até chegar até aos tempos de hoje. Em grupo. O Grupo de Arte de 2019, como venho fazendo desde quando comecei a sentir a alegria de contar as coisas que vi, demonstrando minha felicidade em tê-las visto e por ter aprendido o porquê, o como, o onde e o quando elas foram feitas.

A quantidade de informações, que foram as obras da Arte Visual, juntei-as na melhor qualidade que pude (com olhos sempre insaciáveis, pois com curiosidade sempre acesa) através do olho das minhas máquinas fotográficas que, incansáveis, me permitiram acumular mais de 12.000 registros. E são esses registros que quero mostrar. A cada segunda-feira, dividindo as informações que juntei sobre cada assunto, seja a Arte de uma Civilização, ou a de uma Região, ou a de um País, ou a de um Povo, ou a de um Homem só.

Escrevi, para cada reunião, um fascículo referente ao assunto dela (fascículo sempre entregue antecipada e ciberneticamente aos participantes); impressos, os fascículos resultarão em um calhamaço de coisa de 600 folhas mui ilustradas. Eu os escrevi e os reescrevo a cada ano, acrescentando sempre as mais novas informações adquiridas.

Tais reuniões começarão sempre às 20h30min, a partir da segunda segunda-feira de Março de 2019 (que neste ano é um dia 11); elas terminam depois de duas horas de bom papo (em torno das 22h30min horas, pois), com relaxante intervalo para um bom café, ou uma taça de bom vinho. As reuniões irão de Março a Novembro (com Julho de fora, que é mês de férias, quando se viaja a novas plagas para novas descobertas). Há uma “mensalidade” simbólica, cobrada para cobrir os meus gastos (que não são poucos).

“In tempo”, sempre tive (muito) prazer em receber os convidados pessoais dos participantes que, ouvindo falar das reuniões “*na casa do Decio*”, mostraram curiosidade em comparecer. Tragam-nos para nossas Segundas-Feiras. Quem agradece o privilégio de conhecer seus amigos sou eu!

Para aqueles que precisam estacionar seus veículos, conto com muitas vagas na garagem do prédio em que moro, porém sugiro “caronas” para facilitar o estacionamento nas doze vagas disponíveis na Rua Bahia, 272, apartamento 31 (Higienópolis), 3255-9489 ou 99934-0885.

Em anexo está o programa que será (teoricamente) seguido ao longo de 2019 (escrevi “teoricamente” porque poderá haver modificações em função de acontecimentos artísticos relevantes, exposições retrospectivas especiais em nossas galerias, pedido para se ampliar um determinado assunto etc).

Poderemos ter reuniões extras também para assuntos outros, como sobre a música prevalente no período em pauta (como a Gregoriana, a de durante o Românico, ou a de Mozart durante o Galante, de Beethoven e seu tempo e sofrimento etc). Estas serão realizadas em dias da semana a combinar com o grupo. É isso!

 **✍**

 🌢

**.**

 ***Decio Cassiani Altimari***

**PROGRAMA (ou temas) DAS REUNIÕES SOBRE AS ESTÓRIAS DA HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO E DA ARTE- 2018**

1. ARTE NA PRÉ-HISTÓRICA ou A Arte Mágica do Homem das Cavernas.
2. ARTE NAS CIVILIZAÇÕES DE PIRÂMIDES

 IIa) a do Rio Nilo

 IIb) as Mesopotâmicas

 IIc) as das Civilizações Pré-Colombinas [1) mexicanas; 2) andinas

 IId) a da Índia

 IIe) a do Extremo Oriente (especialmente da China e do Japão)

1. ARTE NO EGEU (das Civilizações Cicládica, Minóica, Cretense e Grega)

IV) ARTE NO IMPÉRIO ROMANO OCIDENTAL (desde a Civilização Etrusca até a Queda do Império)

V) ARTE NO PRIMEIRO MILÊNIO CRISTÃO (desde as Invasões Bárbaras até o ano 1000)

VI) ARTE NO IMPÉRIO ROMANO ORIENTAL (ou a Arte Bizantina)

1. ARTE NO PERÍODO ROMÂNICO
2. ARTE NO PERÍODO GÓTICO
3. ARTE DE GIOTTO E DE DUCCIO DE BUONISEGNA (e de suas escolas)
4. ARTE DA PRÉ-RENASCENÇA NA ITÁLIA (salientando a Importância de Florença e da Família Médici)
5. ARTE DA PRÉ-RENASCENÇA FORA DA ITÁLIA (principalmente a Arte dos Flamengos na Renascença do Norte)
6. ARTE DA RENASCENÇA (na Itália e fora dela)
7. ARTE DA ALTA RENASCENÇA (em torno de Leonardo da Vinci, Raffaelo e Michelangelo)
8. ARTE DO BARROCO NA ITÁLIA (fruto do Concílio de Trento)
9. ARTE DO BARROCO FORA DA ITÁLIA (principalmente na Espanha, na Alemanha, na Bélgica e na Holanda)
10. ARTE NO PERÍODO GALANTE
11. ARTE COLONIAL BRASILEIRA (centrada em Antonio Francisco Lisboa, “O Aleijadinho”)
12. ARTE EUROPÉIA APÓS A REVOLUÇÃO FRANCESA (do Neoclassicismo ao Romantismo)
13. ARTE DO REALISMO
14. ARTE DO IMPRESSIONISMO
15. ARTE DO PÓS-IMPRESSIONISMO

XXVI) ARTE NA ENTRADA DO SÉCULO XX [ou dos Fovistas (na França) e dos Expressionistas (na Alemanha}]

1. ARTE ENTRE A GRANDE GUERRA (1914/1918) E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939/1945)

XXX) ARTE APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (dita arte contemporânea)

É difícil (se não impossível) associar o assunto a um explícito dia do ano (menos o ASSUNTO I, que esse já está definido: vai acontecer segunda segunda-feira de Março, dia 11), pois “acidentes” acontecem e o programa se altera. Mas no primeiro Semestre pretendo que cheguemos até o início da História Moderna (aquando se firmou o novo pensamento humano pelo Humanismo Renascentista); no Segundo Semestre entramos na Renascença para chegarmos até a Contemporaneidade.

Reitero que por falta de nome melhor, costumam chamar estas reuniões de CURSO DO DECIO.

Não é nome que eu goste, nem o que eu dei.

Apenas proponho o quê estou propondo: como foi que eu vi a História de Civilização desenvolver-se...

*”desde o tempo em que um antropoide peludo se pôs em pé e deixou as mãos livres para, conduzidas pelo seu cérebro diferenciando-se, modificar a natureza tornando-a mais agradável e mais bela”*...

até o tempo de hoje.

Nem sempre a Civilização conseguiu o agradável e o belo pretendidos, mas muitos homens tentaram; e quem mais tentou e mais sucesso conseguiu foram os Artistas Visuais, que são os meus heróis maiores.

Sobre estes heróis, e sobre o que fizeram, é que quero lhes contar. Do meu jeito.

Não será a História deles, mas serão as minhas Estórias sobre a História deles.

Serão as minhas Estórias da História das Civilizações e da Arte.

Usem meus telefones ou “e-mail” para a inscrição.

É isso!

 **✍**

.🌢

**. *Decio Cassiani Altimari***